



# **LEI ORDINÁRIA Nº 1311**

*de 19 de junho de 2007*

**“Dispõe sobre a proteção, conservação e preservação de árvores e áreas verdes na área urbana do Município de Coxim”.**

*O Prefeito Municipal de Coxim, faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu*

## **Capítulo I.**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

#### **Art. 1º.**

*Esta Lei dispõe sobre política ambiental entre o Poder Público Municipal e os Municípios de Coxim, visando à proteção, uso, conservação e preservação de árvores e áreas verdes que emolduram o perímetro urbano do Município de Coxim.*

#### **Parágrafo único. .**

*A política ambiental entre o Poder Público Municipal e os municípios de Coxim, de que trata o “caput” deste artigo, também abrange a supressão ou podas de árvores em vias ou logradouros públicos.*

#### **Art. 2º.**

*Para os efeitos desta lei, consideram-se como bens de interesse comum a todos os municípios, as árvores, os parques, as praças e os jardins públicos existentes na área urbana deste Município, bem como as mudas de árvores plantadas em vias ou logradouros públicos.*

### **Art. 3º.**

*Cabe a Coordenadoria dos Parques e Áreas Verdes, da Secretária Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Infra-estrutura - SEMDESI, ou através de convênios com outros órgãos ou entidades e empresas especializadas, promover:*

#### **I.**

*A seleção de espécies destinadas à arborização considerando suas características, os fatores físicos e ambientais, bem como o espaçamento para plantio;*

#### **II.**

*Projeção e implantação de viveiros;*

#### **III.**

*Produção de mudas ornamentais e de frutíferas, preferentemente de regionais nativas, se considerado de interesse;*

#### **IV.**

*Desenvolvimento de ações preventivas e promoção do combate a pragas e doenças das arvores e plantas ornamentais, preferentemente através do controle biológico;*

#### **V.**

*Estímulo de arborização e o ajardinamento com fins ecológicos e paisagísticos;*

#### **VI.**

*Incentivo à iniciativa privada e entidades comunitárias a adoção de um jardim, praça, um quarteirão, uma rua de árvores objetivando a preservação e conservação destas;*

## **VII.**

*Estudos, pesquisas e divulgação das atividades ligadas às suas atribuições, funções e objetivos, educação ambiental e cursos de treinamento e aperfeiçoamento de mão-de-obra para as tarefas de arborização urbana;*

## **VIII.**

*Realização no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, de um plano de arborização global da cidade, onde deverá constar no mínimo:*

### **a).**

*Espécies a serem produzidas e plantadas e;*

### **b).**

*As condicionantes técnicas para cada espécie, nos lugares a serem implantadas.*

## **IX.**

*Realização no prazo máximo de um ano do Inventário da Arborização Urbana e sua constante manutenção referente aos trabalhos de incrementos de plantios e também das retiradas;*

## **X.**

*Autorizar, bem como efetuar, quando necessário, o corte e a poda de árvores;*

## **XI.**

*Incentivar medidas de proteção e recomposição de flora nativa regional, principalmente as ameaçadas de extinção;*

## **Capítulo II.**

### **DA ARBORIZAÇÃO URBANA**

#### **Seção I.**

##### **DO SISTEMA DE ÁREAS VERDES**

**Art. 4º.**

*Entende-se por áreas verdes e áreas arborizadas, públicas ou privadas, as delimitadas por autoridade competente, com o objetivo de implantar ou preservar a arborização e ajardinamento, visando assegurar condições ambientais e paisagísticos;*

**Art. 5º.**

*As áreas verdes e áreas arborizadas de que trata o artigo anterior podem ser utilizadas para:*

**I.**

*Lazer;*

**II.**

*Implantação de equipamentos sociais;*

**III.**

*Proteção de cabeceiras, margens de córregos, rios e lagos;*

**IV.**

*Harmonização paisagística e ecológica;*

**Art. 6º.**

*Consideram-se ainda, áreas verdes:*

**I.**

*As áreas municipais que já tenham ou venham a ter, por decisão do Poder Executivo, observadas as formalidades legais, a destinação referida no artigo anterior;*

**II.**

*Os espaços livres constantes dos planos de loteamento;*

**III.**

*As previstas em planos de urbanizações já aprovadas por Lei ou que vierem a sê-lo;*

***Parágrafo único. .***

*Nenhum loteamento ou desmembramento será aprovado pela Prefeitura, sem que a previsão de áreas verdes esteja compatível com a ocupação prevista.*

***Art. 7º.***

*As áreas de propriedades particulares classificam-se:*

***I.***

*Clubes esportivos sociais;*

***II.***

*Clubes de campo;*

***III.***

*Áreas arborizadas;*

***IV.***

*Condomínios;*

***Art. 8º.***

*Nas áreas verdes, particulares ou públicas, deve ser obedecida a Lei do Uso do Solo, com respeito à taxa de ocupação.*

***Art. 9º.***

*Considera-se Sistema de Áreas Verdes do Município, o conjunto das áreas delimitadas pela prefeitura, em conformidade com o artigo 3º da presente Lei.*

***Art. 10.***

*São consideradas áreas verdes e como tal, incorpora-se no Sistema de Áreas Verdes do Município, dentre outras:*

***I.***

*Todas as praças, jardins e parques públicos do Município;*

## **II.**

*Todos os espaços livres de arruamento, já existentes ou cujos projetos vieram a ser aprovados;*

### **Seção II.**

#### **DOS CRITÉRIOS PARA ARBORIZAÇÃO E AJARDINAMENTO**

### **Art. 11.**

*A arborização, a juízo da Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes, da SEMDESI só poderá ser feita:*

#### **I.**

*Nos canteiros centrais das avenidas, conciliando a altura da árvore adulta com a presença de rede elétrica aérea e com a iluminação pública, se existir;*

#### **II.**

*Nas ruas e passeios que tiverem largura compatível com a expansão da copa da espécie arbórea a ser utilizada, observando o afastamento das construções e o espaço disponível para os pedestres e os veículos;*

#### **Parágrafo único. .**

*Nos passeios e nos canteiros centrais, a pavimentação será interrompida, para possibilitar o plantio das árvores e o ajardinamento.*

### **Art. 12.**

*Nos casos de construção em locais não arborizados, a liberação do habite-se fica vinculado ao plantio de árvore que será fornecida gratuitamente pela Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes.*

### **Art. 13.**

*As calçadas situadas nas faces Sul/ Leste ficam destinadas ao plantio de árvores de pequeno e médio porte (aproximadamente até 6 metros de altura) e, o do lado Norte/Oeste, destinadas à instalação de equipamentos públicos, tais como: redes de energia elétrica, telefônica, telegráficas e outros, poderão também ser arborizadas, ficando, porém, o plantio restrito às arvoretas ou árvores de pequeno porte (até aproximadamente 4 metros de altura).*

### **Art. 14.**

*Para proceder-se à arborização recomenda-se:*

#### **I.**

*Utilizar mudas da flora regional, adaptadas para centros urbanos e de porte compatível com o espaço disponível;*

#### **II.**

*Utilizar mudas de espécies vegetais que possuam sistema radicular pivotante e profundo, de modo a não danificar os passeios, a pavimentação e as redes subterrâneas;*

#### **III.**

*Utilizar devido ao clima tropical do município, espécies que tenham copas densas perenifólias;*

#### **IV.**

*Evitar espécies com folhas pilosas;*

#### **V.**

*Evitar plantio de espécies que produzam flores ou frutos excessivamente grandes ou carnosos;*

#### **VI.**

*Evitar espécies cujas flores exalem acentuado perfume, e que sirvam para ornamentação;*

***Parágrafo único. .***

*É recomendado evitar o plantio de plantas tóxicas e das providas de elementos passíveis de provocar alergias e as que possuem espinhos.*

***Art. 15.***

*As mudas de árvores ornamentais na ocasião do plantio devem apresentar-se:*

***I.***

*Sadias, com troncos retos e sem ramificação baixa;*

***II.***

*Com altura mínima de aproximadamente 1,80 cm;*

***Art. 16.***

*Os seguintes critérios serão obedecidos para ajardinamento em passeio:*

***I.***

*O plantio será feito no período chuvoso e seguirá os seguintes parâmetros técnicos:*

***II.***

*Deverá um distância mínima de 05 (cinco) metros de postes da rede de energia elétrica e esquinas, sempre a partir do alinhamento predial e nas confluências de ruas;*

***IV.***

*Será utilizada preferencialmente uma mesma espécie de árvore em um mesmo lado da via pública, obedecendo aos critérios técnicos ou não de eletrificação na via;*

***V.***

*Manter livre de calçamento, no mínimo uma área de 1 m<sup>2</sup> (um metro quadrado) ao redor de cada árvore plantada;*

## **VI.**

*Aquele que executar a arborização deverá prover a proteção para as árvores plantadas, quando for necessário;*

## **VII.**

*O passeio nunca possuir largura inferior a 100 cm e a faixa ajardinada longitudinalmente, deve ficar junto ao alinhamento do lote;*

## **VIII.**

*A faixa ajardinada nunca deve ocupar mais que  $\frac{1}{4}$  da largura do passeio;*

## **IX.**

*Nos passeios com largura superior a 250 cm será permitido uma segunda faixa de ajardinamento junto ao meio fio;*

## **X.**

*Nas faixas junto ao meio-fio só será permitido o plantio de grama e na faixa junto ao alinhamento do lote, faculta-se o plantio de plantas arbustivas, próprias para jardins;*

## **Art. 17.**

*A Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes realizará o replantio das árvores mortas, doentes e das que forem destruídas por raios e vendavais.*

## **Art. 18.**

*A Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes deverá elaborar um Guia de Arborização para melhor orientação da população coxinense.*

## **Art. 19.**

*Não será permitida a utilização de árvores situadas em locais públicos, para colocação de cartazes e animais nem para suporte ou apoio de objetos de instalações de qualquer natureza;*

#### **Art. 20.**

*Fica proibido o plantio de árvores em imóveis particulares, anexo às vias de logradouros públicos que venham a interferir com equipamentos públicos e, nos casos já existentes, ficam de responsabilidade do proprietário a sua remoção, com a devida autorização da Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes.*

#### **Art. 21.**

*Os projetos de iluminação pública ou particular em áreas arborizadas deverão compatibilizar-se com a vegetação arbórea existente de modo a evitar futura poda.*

### **Seção III.**

#### **DA SUPRESSÃO E DAS PODAS**

#### **Art. 22.**

*A supressão ou poda de árvores em vias ou logradouros públicos só poderá ser autorizada nas seguintes circunstâncias:*

##### **I.**

*Em terreno a ser edificado, quando o corte for indispensável à realização da obra, a critério da Prefeitura Municipal;*

##### **II.**

*Quando o estado fitossanitário e a senescência da árvore justificar;*

##### **III.**

*Quando a árvore, ou parte dela, apresentar risco iminente de queda;*

##### **V.**

*Nos casos em que a árvore esteja causando comprováveis danos permanentes ao patrimônio público ou privado;*

##### **V.**

*Quando o plantio irregular ou a propagação espontânea de espécies arbóreas impossibilitar o desenvolvimento adequado de árvores vizinhas;*

## **VI.**

*Quando se tratar de espécies invasoras, com prejudicial comprovada;*

## **VII.**

*Quando impedir ou reduzir a visibilidade dos sinais de trânsito;*

### **Art. 23.**

*Fica proibido ao munícipe, a realização de corte ou podas de árvores existentes em vias ou logradouros públicos.*

### **Art. 24.**

*A realização de corte ou poda de árvores em vias logradouros públicos só será permitida à:*

#### **I.**

*Funcionários da Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes da SEMDESI;*

#### **II.**

*Funcionários de empresas concessionárias de serviço público:*

##### **a).**

*mediante a obtenção de prévia autorização, por escrito da Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes;*

##### **b).**

*com comunicação a posteriori, a Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes, nos casos e emergenciais, esclarecendo sobre o serviço realizado, bem como, do motivo do mesmo;*

#### **III.**

*Soldados do Corpo de Bombeiros nas ocasiões de emergência em que haja risco iminente para a população ou patrimônio, tanto público, como privado.*

## **Art. 25.**

*Qualquer árvore do Município poderá ser declarada imune ao corte, mediante ato da SEMDESI, por motivo de sua localização, raridade, antiguidade, de seu interesse histórico, científico e paisagísticos, ou de sua condição de porta-semente.*

### **I.**

*Qualquer interessado poderá solicitar declaração de imunidade ao corte, através de pedido escrito a Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes, incluindo a localização precisa da árvore, características gerais relacionadas com a espécie, o porte a justificativa para a sua proteção.*

### **II.**

*Para efeito deste artigo, a Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes deverá:*

#### **a).**

*emitir parecer conclusivo sobre a procedência do pedido;*

#### **b).**

*cadastrar e identificar, por meio de placas indicativas, as árvores declaradas imunes ao corte;*

#### **a).**

*dar apoio técnico à preservação das espécies protegidas;*

## **Art. 26.**

*Constitui contravenção penal, de acordo com a Lei Federal 4.771 de 15 de setembro de 1965, o ato de matar, lesar ou maltratar por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia ou árvores Imune de corte.*

## **Art. 27.**

*É proibida a prática de anelagem ou envenenamento, visando a morte da árvore.*

## **Art. 28.**

*A fiscalização municipal aplicará multa aos infratores desta Lei, sem prejuízo da ação de outros órgãos, a saber:*

*a) corte não autorizado, derrubada ou morte provocada: 15 Unidades Fiscais do Município - UFM's;*

*b) poda drástica ou excessiva: 5,0 Unidades Fiscais do Município - UFM's; demais infrações: 2,0 Unidades Fiscais do Município - UFM's;*

*c) não reconstituição do passeio: 3,0 Unidades Fiscais do Município - UFM's; não retirada das raízes e toco da árvore cortada: 5,0 Unidades Fiscais do Município - UFM's, por árvore;*

### **I.**

*Nos casos de reincidências, ou do não atendimento às medidas expostas na notificação, as multas, a critério da Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes integrado a SEMDESI, deverão ser aplicadas em dobro.*

### **II.**

*No caso de cortes não autorizados, o infrator será obrigado a plantar outra espécie indicada pela Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes, no mesmo local mais próximo possível.*

## **Art. 29.**

*As infrações ambientais serão apuradas em processo administrativo próprio, assegurado o direito de ampla defesa e o contraditório, observadas as disposições da Lei. Em caso de decisão condenatória terá direito, num prazo máximo de 15 (quinze) dias, o atuado, de recorrer de forma definitiva ao Conselho Municipal de Turismo e Meio Ambiente.*

### **Parágrafo único. .**

*Exauridos os recursos administrativos, o infrator terá prazo de 05 (cinco) dias corridos para efetuar o recolhimento do valor da multa, sob pena de inscrição de dívida ativa.*

**Art. 30.**

*Na implantação de loteamento urbano e condomínios com vias de circulação interna será exigido o plantio de no mínimo uma árvore para cada parcela de área de acordo com o exposto no art. 6º da presente Lei.*

**Parágrafo único. .**

*A Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes deverá exigir projeto de arborização por técnico habilitado, com documento de responsabilidade técnica e com a anuência da Secretária Municipal de Gestão.*

**Art. 31.**

*Os valores arrecadados com taxas de retiradas de árvores, multas de infrações cometidas e valores arrecadados com a venda de madeira proveniente do corte de árvores serão destinadas ao fundo Municipal de Turismo e Meio Ambiente (CONTUR).*

**Parágrafo único. .**

*Toda a madeira proveniente da retirada das árvores pertencerá ao Município de Coxim.*

**Art. 32.**

*A fiscalização e vistorias relativas às árvores deverão ser executadas pela Coordenadoria de Parques e Áreas Verdes, SEMDESI e polícia Ambiental. O servidor portará credencial que deve constar os seguintes dados:*

**a).**

*nome do servidor;*

**b).**

*fotografia;*

**c).**

*número da matrícula;*

**d).**

*título da função exercida.*

**Art. 33.**

*Incumbe ao proprietário do imóvel a arborização correspondente à testada do seu imóvel em desacordo com esta Lei, podendo o Município executar a arborização com ônus para o proprietário.*

**Art. 34.**

*O poder executivo regulamentará a presente lei, no que for julgado necessário à sua execução.*

**Art. 35.**

*Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.*

*Gabinete do Prefeito Municipal, 19/06/2007*

*sanciono a seguinte Lei:*

---

*Lei Ordinária Nº 1311/2007 - 19 de junho de 2007*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*